

Especialistas discutem assimetria entre desemprego em queda e pobreza em alta

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Levantamento da Fundação Getúlio Vargas Social mostra que, entre 2019 e 2021, 9,6 milhões de pessoas entraram na linha da pobreza no Brasil

Mesmo em um cenário pouco promissor da economia, o desemprego voltou a cair no Brasil e registrou o menor patamar desde 2015, fechando o mês de maio em 9,8%. Apesar disso, a informalidade ainda é alta e representa mais de 40% de todas as vagas, o que explica, em parte, a queda de 7% na renda, na comparação com o mesmo período de 2021.

Os dados do IBGE ajudam a entender o resultado de um outro estudo, divulgado recentemente pela Fundação Getúlio Vargas Social. O levantamento mostra que, entre 2019 e 2021, 9,6 milhões de pessoas entraram na linha da pobreza no Brasil, a pior marca desde o início da medição, em 2012.

O estudo aponta que o problema atinge mais as regiões Norte e Nordeste, onde todos os estados têm índice de pobreza superior à média nacional. O estado mais afetado é o Maranhão, com quase 58% da população vivendo com até R\$ 497 por mês.

Neste episódio do E Tem Mais, Muriel Porfiro apresenta um balanço sobre os fatores que permitiram a redução do desemprego no Brasil ao mesmo tempo em que a renda do trabalhador segue em baixa.

Participam da edição Marcelo Neri, diretor da FGV Social, e Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores.

Conheça outros podcasts da CNN Brasil:

CNN Money

Horário de Brasília

WW

À Prioli

No Lucro CNN

Semana de 22 – Bem mais que o modernoso

Entre Vozes

Todo o conteúdo da grade digital da CNN Brasil é gratuito.

Podcast E Tem Mais é publicado de segunda a sexta, sempre no início da manhã / CNN Brasil
(Publicado por Carolina Farias)